



# INSTRUÇÕES

**ENVIO DE INFORMAÇÕES  
NECESSÁRIAS AO CÁLCULO DO  
PREÇO DE CONTRATAÇÃO DO  
COMPLEXO TERMELÉTRICO DE  
JORGE LACERDA (CTJL)**

**LEI Nº 14.299/2022  
PORTARIA Nº 768/GM/MME/2024**

**MARÇO DE 2024**

■ **Colaboradores**

**Coordenação Geral**

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Reinaldo da Cruz Garcia

**Coordenação Executiva**

Bernardo Folly de Aguiar

Renato Haddad Simões Machado

**Coordenação Técnica**

Mariana de Queiroz Andrade

**Equipe Técnica**

Nathália Tavares



epe



## VALOR PÚBLICO

NESTE DOCUMENTO, ESTÃO DESCRITAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS E INSTRUÇÕES PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO REFERENTES AO COMPLEXO TERMELÉTRICO JORGE LACERDA (CTJL), DANDO CUMPRIMENTO A PORTARIA Nº 768/GM/MME, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2024.

COM ISSO, A EPE TRAZ TRANSPARÊNCIA E DIMINUI A ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO AO PROCESSO DE CÁLCULO DO PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DA ENERGIA DO CTJL, DE ACORDO COM A LEI Nº 14.299, DE 5 DE JANEIRO DE 2022.

MINISTÉRIO DE  
**MINAS E ENERGIA**



**Ministro de Estado**

Alexandre Silveira de Oliveira

**Secretário-Executivo**

Arthur Cerqueira Valério

**Secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento**

Thiago Vasconcellos Barral Ferreira

**Secretário Nacional Energia Elétrica**

Gentil Nogueira de Sá Júnior

**Secretário Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral**

Vitor Eduardo de Almeida Saback

**Secretário Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**

Pietro Adamo Sampaio Mendes



**Presidente**

Thiago Guilherme Ferreira Prado

**Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais**

Thiago Ivanoski Teixeira

**Diretor de Estudos de Energia Elétrica**

Reinaldo da Cruz Garcia

**Diretor de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis**

Heloísa Borges Bastos Esteves

**Diretor de Gestão Corporativa**

Ângela Regina Livino de Carvalho

<http://www.epe.gov.br>

## ■ Sumário

<b>Objetivo</b> .....	<b>1</b>
<b>Diretrizes</b> .....	<b>1</b>
<b>Dados exigidos</b> .....	<b>2</b>
1. Características e Dados Operacionais do Empreendimento .....	2
2. Descrição das empresas independentes contratadas .....	3
3. Investimentos (CAPEX) .....	3
4. Custos de Operação e Manutenção (O&M) .....	4
5. Custo do combustível .....	5
6. Financiamento .....	6
7. Depreciação .....	6
8. Licenciamento Ambiental .....	7
9. Capital Próprio .....	7
10. Tributos, Encargos e Custos Setoriais .....	8
11. Contratos de comercialização de energia elétrica .....	9
12. Outras informações .....	9
<b>Requisitos da documentação</b> .....	<b>9</b>
Condições Gerais .....	9
Arquivos Eletrônicos .....	9
<b>Envio de documentação complementar</b> .....	<b>10</b>
<b>Endereço para envio</b> .....	<b>10</b>
<b>Anexos</b> .....	<b>11</b>
Anexo I .....	11



## Objetivo

---

Estabelecer as informações necessárias e a forma de apresentação e de envio da documentação requerida ao Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), com vistas ao cálculo, por parte da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), do preço de contratação da energia elétrica a ser praticado no Contrato de Energia de Reserva, na ocasião da prorrogação da outorga do referido empreendimento, conforme disposto na Portaria nº 768/GM/MME, de 5 de fevereiro de 2024.

Adicionalmente, cabe ressaltar que, em conformidade com o § 2º do art. 3º da mencionada Portaria, os parâmetros, dados e informações fornecidos pelo CTJL serão utilizados única e exclusivamente na composição do cálculo do preço do Contrato de Energia de Reserva (CER) vinculado ao CTJL, sendo observadas a mocidade tarifária e a compra mínima de carvão mineral nacional, conforme disposto no inciso III do art. 6º da Lei nº 14.299, de 2022.

A publicação dessas instruções dá cumprimento às obrigações conferidas à EPE nos incisos I e II do art. 3º da Portaria supracitada, no que se refere ao detalhamento das informações necessárias ao cálculo do preço de energia de reserva do CER, e ao estabelecimento do prazo máximo para o recebimento dessas informações e seus subsídios complementares.

## Diretrizes

---

As informações requeridas deverão conter os valores, nas unidades solicitadas, e suas respectivas comprovações e justificativas. A EPE disponibiliza, anexada neste documento de "Instruções", a planilha em Excel "Sumário dos dados\_CTJL", a qual apresenta quatro abas para preenchimento: "Planilha Resumo", "Cronograma físico-financeiro", "Cronograma de motorização" e "Depreciação".

Sendo assim, deverão ser entregues três tipos de arquivos à EPE, como descrito a seguir:

1. **Sumário dos dados\_CTJL** – Tipo: Arquivo PDF (extensão “.pdf”)

Após o devido preenchimento dos dados nas quatro abas do modelo em Excel disponibilizado pela EPE, cada aba deve ser convertida em formato “pdf” e assinada pela empresa contratada para auditoria dos dados.

2. **Dados históricos** – Tipo: Arquivo Excel (extensão “.xlsx”)

Apenas os dados que sejam explicitamente solicitados em formato de planilha Excel deverão ser fornecidos neste formato.

3. **Documentações de referência ou comprobatórias** – Tipo: Arquivo PDF (extensão “.pdf”)

Todos os documentos que referenciem ou comprovem cada informação fornecida devem ser apresentados em formato digital. Os documentos comprobatórios devem ser fornecidos de forma agrupada, conforme a organização de itens deste documento.

O nome de cada arquivo, utilizado como documento de referência de cada valor declarado, deve estar descrito na coluna “Referência” (coluna f) na aba “Planilha Resumo” do arquivo “Sumário dos dados\_CTJL”.

Exemplos de como devem ser enviados os documentos estão demonstrados no Anexo I.

Ressalta-se que a totalidade das informações a serem fornecidas não está restrita aos dados contidos no arquivo “Sumário dos dados\_CTJL” e deve, obrigatoriamente, seguir as instruções deste documento.

Todos os arquivos devem ser enviados por e-mail para os endereços eletrônicos informados na seção “Endereço para envio” desse documento no prazo de um mês (30 dias corridos) a partir da publicação deste documento.

Deverão constar em todos os arquivos enviados: o número do documento, da revisão e a respectiva data. Cabe ainda ao agente responsável pelo CTJL, informar a classificação a ser observada do sigilo das informações encaminhadas, sempre que pertinente, conforme consta no inciso IV do art. 4º da Portaria MME nº 768/2024.

De acordo com o disposto no inciso III do art. 3º da Portaria MME nº 768/2024, a EPE poderá exigir informações e documentos adicionais e promover diligências com vistas à complementação das análises necessárias ao cálculo do preço de contratação da energia gerada pelo CTJL. Para tanto, a EPE informará essas exigências, via e-mail, ao representante legal do CTJL, informando o prazo para envio de documentações adicionais e para adequações de conformidade. Cabe ao CTJL informar oficialmente, via *e-mail*, os contatos do representante legal e de um interlocutor técnico.

Ressalta-se que, em conformidade com o disposto no § 1º do art. 3º da Portaria MME nº 768/2024, a emissão do Relatório Técnico, contendo o preço de energia elétrica do CER calculado pela EPE, está condicionada à apresentação, por parte do agente responsável pelo CTJL, da documentação completa, no prazo estabelecido e em conformidade com o descrito neste documento de instruções.

## Dados exigidos

---

Para a realização do cálculo do preço da energia a ser contratada é fundamental que sejam disponibilizados os parâmetros listados nos itens 1 a 12 desta seção, referentes às usinas do CTJL.

Além dos dados e valores, também são solicitados os contratos de prestação de serviços e de fornecimento, bem como documentos que comprovem as informações prestadas, expedidos por empresas de engenharia, advocacia, contabilidade e auditoria independentes, com experiências comprovadas e não participantes de estruturação e projeto técnico, jurídico e financeiro na qualidade de acionistas.

### 1. Características e Dados Operacionais do Empreendimento

#### A – Características Gerais do Empreendimento

Deverá ser apresentada descrição sucinta do empreendimento, com informações gerais como localização e acessos, infraestrutura disponível, data de início de operação comercial, potência total instalada, número e tipo de máquinas, fonte energética, e outras informações e fatos relevantes que julguem ser necessário informar.

#### B – Dados operacionais e características técnicas de cada usina

Devem ser informados os seguintes dados por usina e do complexo termelétrico (de forma agregada, considerando o conjunto de usinas), acompanhados de documentos comprobatórios:

- (i) Potência Instalada, em MW;
- (ii) Fator de perdas<sup>1</sup>, em %;
- (iii) Consumo interno, em kW;
- (iv) Fator de Capacidade máxima (FCmáx), em %;
- (v) Taxa Equivalente de Indisponibilidade Forçada (TEIF);
- (vi) Taxa de Indisponibilidade Programada (TEIP); e
- (vii) Inflexibilidade Operativa, em MWmed.

---

<sup>1</sup> Perdas elétricas localizadas entre os bornes do gerador e o ponto de conexão.

### **C – Dados operacionais históricos**

Os dados descritos abaixo devem ser enviados em formato digital (planilha em Excel), e a planilha enviada deve ter o nome desse item.

- (i) Histórico de cinco anos da geração mensal por grupo gerador, com informação da fonte de dados (pública) dos valores.
- (ii) Histórico de cinco anos das paradas programadas e não programadas, por grupo gerador, com explicações para os motivos das paradas não programadas.
- (iii) Histórico de cinco anos de disponibilidade, por grupo gerador, com dados diários.

## **2. Descrição das empresas independentes contratadas**

Conforme o inciso II do art. 4º da Portaria MME nº 768/2024, o agente responsável pelo CTJL deverá garantir a comprovação das informações prestadas, por meio de empresas de engenharia, advocacia, contabilidade e auditoria independentes, com experiência comprovada, não participante da estruturação e projeto técnico, jurídico e financeiro na qualidade de acionistas.

Sendo assim, deve ser apresentada a lista de empresas que foram contratadas para garantia da conformidade das informações prestadas, assim como os contratos firmados com essas empresas e as comprovações de experiência e da não participação acionária na empresa.

É necessário que seja fornecida breve descrição de cada empresa, acompanhada da lista de pareceres realizados por ela nesse estudo, apontando os itens que se referem neste documento de instruções.

## **3. Investimentos (CAPEX)**

Caso haja necessidade de desembolsos, referentes a *retrofit* (modernização, recuperação ou repotencialização) ou substituição de equipamentos das usinas, eles devem ser informados, acompanhados dos respectivos valores e justificativas, bem como seus cronogramas de desembolso.

### **A – Valor total de investimentos e detalhamento de suas parcelas**

Os valores de investimento a serem realizados devem ser fornecidos, em Milhões de Reais e em R\$/kW, assim como as parcelas componentes. Os valores de investimento não devem considerar juros durante a construção, e deve ser informada a data-base financeira.

### **B – Comprovação da necessidade técnica de reinvestimento**

Deve ser enviado documento comprobatório atestando a necessidade técnica do reinvestimento, elaborado pela empresa de auditoria contratada. Essa empresa deve, necessariamente ter comprovada experiência nessa atividade e ter realizado vistoria técnica presencial.

O objetivo da documentação solicitada é que seja comprovada a necessidade de reinvestimento no projeto, em modernização, recuperação, repotencialização ou substituição dos equipamentos, exclusivamente para fins de manutenção da vida útil das usinas para quinze anos de operação comercial.

### **C – Parecer a respeito dos valores, quantidades, fornecedores, equipamentos e prazos dos orçamentos apresentados**

Deve ser enviado documento, elaborado pela empresa de auditoria contratada, com a validação da adequabilidade dos valores, quantidades, fornecedores, equipamentos e prazos dos orçamentos. A composição dos valores deve estar detalhada por aplicação.

O objetivo do parecer é validar que os valores e outros dados descritos nos orçamentos enviados estão de acordo com os praticados no mercado.

#### **D – Cronograma físico-financeiro**

Deve ser fornecido o cronograma físico-financeiro semestral, com o detalhamento dos períodos de desembolso do investimento, conforme planilha “Cronograma físico-financeiro” presente no arquivo “Sumário dos dados\_CTJL”, e deve ser atestado pela empresa de auditoria contratada.

#### **E – Cronograma de motorização**

O cronograma de motorização dos equipamentos modernizados ou substituídos na ocasião de reinvestimento, devidamente detalhado conforme planilha “Cronograma de motorização” presente no arquivo “Sumário dos dados\_CTJL”, que deve ser atestado pela empresa de auditoria independente.

#### **F – Matriz de riscos dos contratos de EPC**

Apresentar a matriz de riscos dos contratos de EPC (“*Engineering, Procurement, and Construction*”), elaborada e certificada pela empresa de auditoria contratada, apresentando, ao menos, os riscos mapeados, a alocação, o impacto, a probabilidade e a forma de mitigação.

Esse documento tem como objetivo levantar os riscos pertinentes ao projeto e, com a análise, estabelecer diretrizes das cláusulas contratuais, a fim de mitigar variações, principalmente, no orçamento e nos prazos estabelecidos.

### **4. Custos de Operação e Manutenção (O&M)**

#### **A – Valores de custos de O&M fixo e variável**

Informar valores, fixos (em R\$/ano e R\$/kW por ano) e variáveis (R\$/MWh), dos custos com operação e manutenção vinculados à atividade de geração de energia elétrica, incluindo custos administrativos inerentes. Os custos devem ser demonstrados com abertura das principais contas.

#### **B – Parecer atestando cada valor e sua aplicação**

Deve ser enviado o parecer, elaborado pela empresa de auditoria contratada, com a validação da adequação dos valores e a comprovação das suas aplicações na operação e manutenção da usina. Também deve ser apresentada, pela mesma empresa, proposta de estruturação da equipe de operação e manutenção.

O objetivo do parecer é apontar se os valores e outros dados descritos estão de acordo com o praticado no mercado.

#### **C – Contratos e orçamentos para prestação dos serviços de operação e manutenção**

Em caso de contratação de terceiros para execução total ou parcial da operação e manutenção das usinas, apresentar todos os contratos, assim como orçamentos de, pelo menos, outras duas empresas para a prestação de serviço com o mesmo escopo, auditados pela empresa de auditoria contratada.

O objetivo é avaliar comparativamente o preço de contratação do serviço terceirizado com outros valores de mercado.

#### **D – Parecer sobre contratos de fornecimento de equipamentos e de O&M**

A empresa de auditoria contratada deverá elaborar parecer com a identificação da alocação de riscos e responsabilidades das partes e adequação da garantia de desempenho dos serviços e equipamentos.

## **E – Dados históricos de custos de O&M fixo e variável**

Devem ser enviados em formato digital (planilha em Excel) os valores dos últimos cinco anos de custos de operação e manutenção fixos (em R\$/ano e R\$/kW por ano) e variáveis (R\$/MWh) realizados, que sejam vinculados à atividade de geração de energia elétrica. Os custos devem ser demonstrados com abertura das principais contas e auditados pela empresa de auditoria contratada.

Esses dados devem ser enviados em uma planilha com o nome desse item.

## **5. Custo do combustível**

### **A – Preço do combustível utilizado na usina**

Os dados necessários a serem fornecidos são:

- (i) Preço do carvão mineral nacional, homologado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- (ii) Preço dos combustíveis secundários, conforme publicação mensal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), das revendedoras no Estado de Santa Catarina.

Caso haja processo de abatimento de emissões utilizando reagentes, informar o preço e a quantidade de reagente necessário à geração correspondente à compra mínima de combustível, com a devida comprovação pela empresa de auditoria contratada quanto as informações prestadas.

### **B – Dados referentes ao consumo de combustível da usina**

Devem ser informados dados do período de cinco anos até o ano de 2022 referentes a:

- (i) poder calorífico superior (PCS), em kJ/kg;
- (ii) poder calorífico inferior (PCI), em kJ/kg;
- (iii) consumo específico referido ao PCS, em kJ/kWh;
- (iv) consumo específico referido ao PCI, em kJ/kWh;
- (v) eficiência (*heat-rate*) (%);
- (vi) estocagem prevista do combustível (t); e
- (vii) encargos e impostos incidentes sobre o combustível e os respectivos valores ou alíquotas.

### **C – Contrato (ou termo de compromisso) celebrado entre o agente gerador e o comercializador do insumo**

Caso o agente gerador não seja o agente comercializador do insumo (combustível), devem ser apresentados contratos (ou termos de compromisso) realizados entre o comercializador e os efetivos produtores, que constem informações sobre a compra do insumo.

### **D – Descrição da logística do combustível**

Deve ser descrita a logística completa do combustível, desde a mina de carvão (*Run-of-Mine* – ROM) até a usina termelétrica. Caso sejam realizados processos de beneficiamento, esses também devem ser descritos, indicando sua produtividade, as características dos principais equipamentos utilizados e as características finais do carvão.

### **E – Contratos de compra de carvão mineral nacional, vigentes em 5 de janeiro de 2022**

Devem ser enviados os contratos de compra de carvão mineral nacional, vigentes em 5 de janeiro de 2022, onde estejam citadas as quantidades de compra mínima do insumo.

## **F – Comprovação de disponibilidade de combustível e reagentes durante o período de vigência do CER**

Deve ser enviado documento, emitido por empresa de auditoria contratada, com a comprovação de que há suficiência de combustível e de reagentes (caso sejam utilizados no processo de abatimento de emissões atmosféricas) para a plena geração da usina durante o período de operação definido em Lei.

## **6. Financiamento**

Caso tenha sido declarado valor de investimento no item 3, informar se o montante foi inteiramente viabilizado por capital próprio ou teve parte financiada. Se houver parcela do investimento financiada, disponibilizar informações e documentos, conforme os itens a seguir.

### **A – Dados do financiamento**

Devem ser informados:

- (i) o montante financiado, em milhões de Reais e em percentual (%) do CAPEX;
- (ii) a taxa de juros ao ano (% a.a), em termos reais;
- (iii) o sistema de amortização considerado (SAC ou PRICE);
- (iv) o prazo de amortização (em anos);
- (v) o tempo de carência (em meses);
- (vi) juros durante a construção, ao ano (% a.a.);
- (vii) Caso tenha, seguro garantia, fiança bancária ou outro tipo de garantia, em percentual do saldo devedor e o período de cobrança dessa garantia (em meses).

### **B – Parecer atestando a prática de condições aderentes ao mercado**

Deve ser emitido, pela empresa independente contratada, parecer atestando que a empresa acionista conseguiu, dentre as opções aderentes ao perfil do empreendimento, condições aderentes ao mercado para o financiamento e apresentando análise comparativa, sem se limitar, das emissões de dívidas nacionais e internacionais, em termos de alavancagem, custos, riscos, prazos, carência, forma de amortização, dentre outros parâmetros de financiamento.

## **7. Depreciação**

Caso tenha sido declarado valor de investimento no item 3, devem ser fornecidas informações referentes a depreciação a ser aplicada aos itens.

### **A – Parcelas do investimento sujeitas a depreciação**

Devem ser descrito qual percentual do investimento está sujeito à depreciação, detalhando quais as parcelas de investimento (descritas no item 3.A) estão consideradas nesse montante.

### **B – Critério de cálculo a ser considerado**

Descrever o critério de cálculo a ser considerado para cálculo da depreciação: Taxa média equivalente (TMEq) ou Taxas individuais (TInd).

Em caso da aplicação de taxa média equivalente, informar o período a ser considerado (em anos). No caso de aplicação de taxas individuais para cada item, descrever as taxas a serem consideradas para cada parcela de investimento.

### **C – Período de depreciação**

O cronograma com o período de depreciação, devidamente detalhado conforme planilha “Depreciação” presente no arquivo “Sumário dos dados\_CTJL” fornecido pela EPE, deve ser atestado pela empresa de auditoria independente.

## **D – Parecer com recomendação sobre critério de depreciação a ser utilizado**

A empresa independente contratada deve emitir parecer com a recomendação dos critérios de depreciação a serem utilizados, com o objetivo de comprovar a relação entre os desembolsos e o critério de depreciação adotado, considerando as parcelas de investimento.

## **8. Licenciamento Ambiental**

### **A – Licença Ambiental**

Deverão ser apresentadas as Licenças Ambientais vigentes, emitidas pelo órgão competente, compatíveis com as características técnicas do projeto. Deverão constar no documento o nome do empreendimento, a razão social ou o CNPJ do agente, a potência instalada do projeto, a data de emissão e o prazo de validade (vigência).

Caso a licença ambiental esteja em processo de renovação, apresentar o protocolo de comprovação e os estudos apresentados ao Órgão Ambiental competente.

### **B – Custos vinculados ao licenciamento ambiental**

Apresentar valores, em Milhões de Reais, vinculados a ações socioambientais exigidas no âmbito do licenciamento ambiental e/ou legislação vigente, descrevendo cada uma das ações a serem executadas.

### **C – Parecer sobre a necessidade e valores das ações ambientais**

Deve ser emitido parecer da empresa de auditoria contratada (preferencialmente que seja da área de gestão ambiental), justificando a necessidade de cada ação e avaliando os valores estipulados comparativamente com os praticados pelo mercado.

### **D – Parecer sobre inexistência de óbices em relação modernização ou substituição de equipamentos**

Caso haja necessidade de *retrofit* (modernização, recuperação ou repotencialização) ou substituição de equipamentos das usinas, que tenha sido mencionada no item 3, apresentar parecer de empresa de auditoria contratada independente de que não há óbices, do ponto de vista ambiental, para a modernização ou substituição de equipamentos, assim como para a operação da usina.

## **9. Capital Próprio**

### **A – Quadro de Usos e Fontes**

Apresentar, em formato digital (planilha em Excel), o quadro de Usos e Fontes, com detalhamento trimestral, auditado por empresa de auditoria contratada independente, contendo a discriminação:

- (i) dos usos dos recursos, já realizados e a realizar, dividindo-os em financiáveis e não financiáveis; e
- (ii) das fontes de recursos, descrevendo os próprios e os de terceiros (financiados).

### **B – Análise comparativa de alavancagem de usinas termelétricas**

Deve ser elaborada, pela empresa de auditoria contratada independente, análise comparativa de alavancagem de projetos de geração termelétrica (*peer group analysis*<sup>2</sup>), preferencialmente de geração a carvão.

---

<sup>2</sup> Análise comparativa de empresas de características similares, que competem em um mesmo mercado, a fim de determinar a posição competitiva de uma dessas empresas no mercado.

### **C – Parecer quanto à capacidade de aporte de capital próprio do acionista**

Parecer, elaborado pela empresa de auditoria contratada independente, quanto à capacidade de aporte de capital próprio do acionista controlador da empresa, na quantidade e cronograma previstos no cronograma físico-financeiro.

### **D – Parecer quanto à capacidade de fornecimento de garantias do acionista**

Parecer, elaborado pela empresa independente, quanto à capacidade do acionista controlador da empresa em fornecer as garantias exigidas pelos agentes financiadores públicos e privados.

O objetivo dos documentos solicitados neste item é atestar a capacidade do acionista em realizar os investimentos e obter os financiamentos necessários para o pleno funcionamento da usina.

## **10. Tributos, Encargos e Custos Setoriais**

Devem ser descritos os tributos, encargos e custos setoriais a serem considerados, vinculados ao CTJL e à comercialização da energia elétrica produzida, assim como suas respectivas alíquotas. Os dados informados devem conter a base de cálculo e a vigência de cada alíquota.

É necessário indicar ainda se deverá ser considerado algum benefício fiscal ou tributário no cálculo.

### **A – Tributos, Encargos e Custos Setoriais**

Devem ser apresentados os valores equivalentes a:

- (i) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);
- (ii) Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ);
- (iii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- (iv) Outros impostos, se aplicáveis.
- (v) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão ou Distribuição (TUST ou TUSD), em R\$/kW por mês, acompanhado do seu Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e do Contrato de Conexão (CCT), com duração equivalente ao período de operação previsto em lei. Em caso de o CUST/CCT não contemplar todo período, apresentar Parecer de Acesso emitido pelo ONS;
- (vi) Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE);
- (vii) Encargos de Serviço do Sistema (ESS);
- (viii) Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), especificando as alíquotas;
- (ix) Outros tributos, encargos ou custos setoriais, se aplicáveis.

### **B – Subsídios setoriais**

Caso aplicável, devem ser declarados os subsídios setoriais a serem recebidos dentro do horizonte do tempo de contratação, com os respectivos valores e vigências.

### **C – Parecer sobre incidência de tributos, encargos e taxas setoriais**

Apresentar parecer (jurídico, tributário e fiscal), elaborado pela empresa de auditoria contratada, atestando todos os tributos, encargos e taxas setoriais descritos, validando a incidência sobre a atividade de geração de energia elétrica e os respectivos valores.

Nesse documento também deve estar validada a consideração dos subsídios setoriais declarados, caso aplicável.

Também devem ser apresentadas nesse documento indicações de estratégias para minimizar o impacto tributário, incluindo eventuais benefícios fiscais e tributários ao longo da cadeia de custo (como, por exemplo, creditação de ICMS da compra de carvão na venda de energia elétrica).

## 11. Contratos de comercialização de energia elétrica

### A – Declaração de ausência de contratos de comercialização de energia elétrica firmados

Emitir declaração comprovando que não existem contratos de comercialização de energia elétrica firmados com fornecimento previsto a partir do início da vigência do Contrato de Energia de Reserva (CER), de que trata o inciso III do art. 6º da Lei nº 14.299/2022.

### B – Contratos firmados anteriormente no Ambiente de Contratação Regulada ou Livre

Devem ser fornecidos os contratos já firmados anteriormente (em vigência ou que já tenham sido finalizados), tanto no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) ou Livre (ACL).

## 12. Outras informações

### A – Parecer de melhores práticas de gestão

Apresentar parecer de consultoria independente em gestão em relação a utilização das melhores práticas de gestão pelo acionista e da adequabilidade da estrutura de pessoal da empresa.

O objetivo do documento é que comprove que as melhores práticas de gestão são utilizadas pelo acionista e que a estrutura de pessoal é adequada, a favor da modicidade tarifária.

### B – Balanços de usinas a carvão nacional

Apresentar balanços patrimoniais de usinas termelétricas a carvão nacional, com análise comparativa de múltiplos (peer group analysis) feita por empresa contábil independente.

## Requisitos da documentação

---

### Condições Gerais

A documentação deve satisfazer às seguintes condições gerais:

- (i) Todos os documentos e arquivos devem ser apresentados em português, em todas as suas partes e componentes.
- (ii) Deverá ser adotado o Sistema Internacional de Unidades.
- (iii) A documentação deve ser apresentada conforme especificado na seção de “Diretrizes” desse documento, seguindo a numeração dos itens da seção “Dados exigidos”.
- (iv) Os documentos originais assinados devem ter as firmas reconhecidas; caso sejam apresentadas as cópias dos documentos, elas deverão ser autenticadas.
- (v) Os documentos deverão ser escaneados e convertidos em formato e pesquisável OCR (*Optical character recognition*).
- (vi) Os documentos poderão ser assinados digitalmente, porém, caso não seja possível verificar a autenticidade da assinatura, o empreendedor poderá vir a ser notificado a apresentar novamente a documentação.

### Arquivos Eletrônicos

Os documentos deverão ser apresentados via e-mail, especificando, no assunto, a qual item da seção de “Dados exigidos” se refere a documentação enviada. É necessário que as informações

sejam enviadas em partes, referentes a cada item da seção “Dados exigidos”. No corpo do e-mail devem constar as descrições de cada um dos documentos enviados.

É de inteira responsabilidade do empreendedor certificar-se de que os arquivos apresentados contenham linguagem objetiva, estejam organizados, em formato adequado e legíveis, digitalizados de maneira a permitir sua leitura integral.

Caso seja identificada alguma inconsistência, a EPE poderá solicitar a versão física dos documentos apresentados.

## Envio de documentação complementar

---

Ao longo do período de análise dos dados e documentos enviados, poderão ser solicitados pela EPE documentos complementares, de forma a dar continuidade ao processo. Os documentos complementares deverão ser enviados seguindo as mesmas diretrizes citadas anteriormente.

Documentos enviados pelo empreendedor sem solicitação expressa dos analistas responsáveis poderão ser desconsiderados durante o processo de análise.

## Endereço para envio

---

A documentação fornecida pelo CTJL deve ser enviada via e-mail, concomitantemente, para os endereços: [protocolo@epe.gov.br](mailto:protocolo@epe.gov.br) e [aege@epe.gov.br](mailto:aege@epe.gov.br).

# Anexos

## Anexo I

Demonstração de exemplos da forma de envio dos arquivos, conforme seção “Diretrizes”

Exemplo 1: Preenchimento do arquivo “Sumário dos dados\_CTJL” – Tipo: Planilha em Excel (extensão “.xlsx”)

	A	B	C	D	E	F	G	H
13								
14		<b>1.B - Dados Operacionais</b>			<b>Valor</b>	<b>Referência</b>		
15		Potência Instalada	MW	1.234,0		Arquivo A		
16		Garantia Física	MW/med	1.234,0		Arquivo Ab		
17		Fator de perdas	%	12,34%		Arquivo Abc		
18		Consumo interno	kW	1.234,0		Arquivo Abcd		
19		TEIF	%	12,34%		Arquivo Abode		
20		TEIP	%	12,34%		Arquivo Abode		
21								
22		<b>3.A - Investimentos (CAPEX)</b>						
23		Data de referência financeira	dd/mm/aaaa	12/34/2024		Arquivo B		
24		Investimento Total	Milhões R\$	1.234,0		Arquivo B		
25			R\$/kW	12,34		Arquivo B		
26								
27		<b>Parcelas do CAPEX</b>						
28		Parcela 1 do CAPEX	% do CAPEX total	12,34%		Arquivo B		
29		Nome e descrição da parcela	-	1.234,0				
30		Parcela 2 do CAPEX	% do CAPEX total	12,34%		Arquivo B		
31		Nome e descrição da parcela	-	1.234,0				
32		Parcela 3 do CAPEX	% do CAPEX total	12,34%		Arquivo B		
33		Nome e descrição da parcela	-	1.234,0				
34		Parcela 4 do CAPEX	% do CAPEX total	12,34%		Arquivo B		
35		Nome e descrição da parcela	-	1.234,0				
36		Parcela 5 do CAPEX	% do CAPEX total	12,34%		Arquivo B		
37		Nome e descrição da parcela	-	1.234,0				

Dados preenchidos

Nomes dos arquivos enviados com os Documentos de referência

Exemplo 2: envio da tabela “Sumário dos dados\_CTJL” – Tipo: Arquivo PDF (extensão “.pdf”)



Planilha resumo - documentação CTJL							
					<b>Valor</b>	<b>Referência</b>	
<b>1.B - Dados Operacionais</b>							
	Potência Instalada	MW		1.234,0		doc: ABCDEFGH	
	Fator de perdas	%		12,34%		doc: ABCDEFGH	
	Consumo interno	kW		1.234,0		doc: ABCDEFGH	
	Fator de Capacidade máximo (FCmáx)	%		12,34%		doc: ABCDEFGH	
	TEIF	%		12,34%		doc: ABCDEFGH	
	TEIP	%		12,34%		doc: ABCDEFGH	
	Inflexibilidade Operativa (anual ou 12 mensais)	MW/med		12,34%		doc: ABCDEFGH	
<b>3.A - Investimentos (CAPEX)</b>							
	Data de referência financeira	dd/mm/aaaa		12/34/2024		doc: ABCDEFGH	
	Investimento Total	Milhões R\$		1.234,0		doc: ABCDEFGH	
		R\$/kW		12,34		doc: ABCDEFGH	
	<b>Parcelas do CAPEX</b>						
	Parcela 1 do CAPEX	% do CAPEX total		12,34%		doc: ABCDEFGH	
	Nome e descrição da parcela	-		1.234,0			
	Parcela 2 do CAPEX	% do CAPEX total		12,34%		doc: ABCDEFGH	
	Nome e descrição da parcela	-		1.234,0			
	Parcela 3 do CAPEX	% do CAPEX total		12,34%		doc: ABCDEFGH	
	Nome e descrição da parcela	-		1.234,0			
	Parcela 4 do CAPEX	% do CAPEX total		12,34%		doc: ABCDEFGH	
	Nome e descrição da parcela	-		1.234,0			
	Parcela 5 do CAPEX	% do CAPEX total		12,34%		doc: ABCDEFGH	
	Nome e descrição da parcela	-		1.234,0			

Dados preenchidos

Documentos de referência

Assinatura:

ABCDEFGHIJ

Assinatura da empresa auditora

3.D - Cronograma físico-financeiro de desembolsos a realizar


INVESTIMENTO TOTAL		RS/kW	12,3	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
		Milhões R\$	1.234,0	1234	123	12	1						
USINA				1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
Equipamentos	Milhões R\$	1.234,0	1234	123	12	1							
	Milhões R\$												
	Milhões R\$												
Obras civis	Milhões R\$	1.234,0	1234	123	12	1							
	Milhões R\$												
	Milhões R\$												
Custos indiretos	Milhões R\$	1.234,0	1234	123	12	1							
	Milhões R\$												
	Milhões R\$												
Outros Custos	Milhões R\$	1.234,0	1234	123	12	1							
	Milhões R\$												
	Milhões R\$												

Doc. Referência (nome) | xxxxxxxx | *Dados preenchidos*

Assinatura:

*Assinatura empresa auditora*

Exemplo 3: envio, por e-mail, das documentações de referência ou comprobatórias – Tipo: Arquivo PDF (extensão “.pdf”)





Enviar


Para [protocolo@epe.gov.br](mailto:protocolo@epe.gov.br); [aege@epe.gov.br](mailto:aege@epe.gov.br)

Cc

Assunto [DOC CTJL] ITEM 1 - Características e Dados Operacionais do Empreendimento

 A – Características Gerais do Empreendimento.pdf  
133 KB

 B – Dados operacionais e características técnicas de cada usina.pdf  
123 KB

 C – Dados operacionais históricos.xlsx  
8 KB

Prezados,

Estão sendo enviados os arquivos:

- A – Características Gerais do Empreendimento: *Contendo XXXXXXXXX*
- B – Dados operacionais e características técnicas de cada usina: *Com XXXXXXXXX*
- C – Dados operacionais históricos: *Com XXXXXXXXX*